

VASCO GATO

Resina

Esta é a resina das tuas pálpebras
o coração plausível
de tantas conversas sussurradas.

O âmago do fogo
decalcado na paisagem traída,
a viagem silenciosa pelo
túnel da perda
-quantas flanelas
se esgarçaram, como um filho,
nas nossas mãos
imaturas?

O nosso segredo
é um vocábulo calcinado
e toda a terra um espelho negro
onde tocaríamos as feições
de um deus
não fosse o pejo
de nos acharmos flagrantos.

Lembra-te:
toda a distância é combustível
e no fundo do mar
há um deserto que espera.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2017